

Jornal Da Manmin

NO. 72 13 DE SETEMBRO DE 2015

Alerta de Onda de Calor para toda a Coréia e o Retiro de Verão da Manmin 2015 Realizado em Clima Fresco O Festival Internacional de Pessoas de 27 países



O Retiro de Verão da Manmin 2015 foi mais especial do que nunca. Deus provou o Seu amor por meio de todos os eventos. Todos os membros presentes vivenciaram sinais, maravilhas e poderosas obras. Também sentiram o amor de Deus e uma alegria que nada mais pode proporcionar. (foto principal: Fogueira de Louvor & Adoração no terceiro dia, #1: arco-íris circular em volta do sol durante Culto de Abertura no primeiro dia, #'s 2, 3, 5: Seminário do Dr. Jaerock Lee e Reunião de Cura Divina; #'s 4, 6, 7: Dia dos Esportes no segundo dia, e #8: apresentação durante Fogueira de Louvor e Adoração no terceiro dia)

Dos dias 3 a 6 de agosto, o Retiro de Verão da Manmin 2015 foi realizado no Resort Deogyusan, em Muju, na Província de Jeonbuk, com o tema “Amor” e com pessoas de 27 países.

Todo ano Deus ajuda os irmãos a sentirem Seu amor durante o Retiro de Verão da Manmin operando incríveis sinais, maravilhas, e obras de poder. Em 2015 não foi diferente. Diversas provas do Seu amor puderam ser encontradas em todo o retiro.

No primeiro dia o amor de Deus já podia ser visto por meio de um arco-íris circular em volta do sol. O Presidente do Centro de Orações da Manmin, Boknim Lee, foi quem dirigiu o Culto de Abertura. À noite, o Dr. Jaerock Lee dirigiu o Seminário e a Reunião de Cura Divina.

O Dr. Lee falou dos retiros anteriores. No de 2013, absolutamente todos os membros conseguiram criar confiança com o pastor ao abrirem um pouco seus corações; em 2014, os membros puderam sentir o amor de Deus que sempre dá as melhores coisas e

guia aos melhores caminhos ainda que algo contrário aos pensamentos e expectativas dos irmãos tenha ocorrido; e em 2015, mais membros puderam entrar no fluir do espírito pleno de forma mais rápida ao verem a bondade, o amor, a fé, a confiança e o relacionamento do pastor com Deus.

Deus lhes deu sinais através de brisas frescas e os abençoou para que usufríssem de ótimas temperaturas. Um alerta de onda de calor estava em vigor para todo o país. Entretanto, brisas frescas e moderadas sopravam constantemente ajudando a controlar a temperatura e a umidade e tornando o clima bastante agradável. Foi como quando os israelitas foram protegidos em Gósen enquanto os egípcios sofriam com as Dez Pragas no resto do Egito.

Além do mais, Deus expressou Seu profundo amor por Seus filhos através de Suas poderosas obras. Muitas pessoas foram curadas de câncer, doenças de pele, hérnias de disco, fraturas ósseas, e vários tipos de dor. Muitos recuperaram uma melhor visão

ou adição. Alguns que dependiam de cadeiras de rodas e muletas as lançaram fora quando se levantaram e andaram. A frente se encheu de pessoas glorificando a Deus com seus testemunhos.

Um garoto foi curado de autismo, e muitos outros foram curados de doenças incuráveis. Vinte e dois dos vinte e nove participantes que eram surdos passaram a ouvir.

Enquanto as pessoas testemunhavam das obras de cura de Deus, o Dr. Lee orou fervorosamente mais uma vez para que mais gente pudesse conhecer o Deus da cura e das respostas. Os médicos e profissionais da saúde da WCDN (Rede Mundial de Médicos Cristãos) receberam seus testemunhos e disseram que eram pessoas demais dando testemunho para que conseguissem receber todos.

No Segundo dia, o Dia dos Esportes se deu por meio de competições entre paróquias. Em todos os eventos, brisas frescas sopravam continuamente e não houve sequer um acidente. Todos os

membros estavam unidos em amor. Em especial, os membros que tinham sido curados pela oração do Dr. Lee participaram e glorificaram a Deus.

No terceiro dia, o Dr. Lee dirigiu a Fogueira do Louvor e Adoração oferecendo gratidão e amor a Deus ao louvar junto com os membros. Ele disse, “Minha vida estava numa estrada de pobreza, doenças e sofrimento. Só depois que aceitei o Senhor foi que eu conheci a verdadeira alegria e a verdadeira felicidade. Desde então, nada me tem sido um problema, pois sempre mantive a esperança pelo Céu, onde morarei para sempre com o Senhor. Venci tudo com alegria e gratidão e Deus então me deu um poder maior e me disse para levar incontáveis almas à salvação.”

Os membros da igreja experimentaram as obras de Deus, que controlou o clima, e muitas pessoas foram curadas de diversas doenças. Graças ao amor de Deus, que só deseja felicidade a elas, sua fé e esperança cresceram ainda mais.



Pastor Sênior Dr. Jaerock Lee

“Não darás falso testemunho
contra o teu próximo”
(Êxodo 20:16).

Algumas pessoas falam confiantemente que não mentem. Mas do ponto de vista de Deus, que é a verdade em si, a maioria das pessoas mente com frequência. É exatamente como quando uma particulazinha de poeira ou a menor manchinha pode ser vista quando postas sob uma luz forte, mas não o poderiam ser no escuro. Desta forma, examinemos tais falsidades.

1. Dizer que você fez o que não fez e dizer que você não fez o que fez

Em um julgamento legal, pode-se ver claramente como um falso testemunho pode ter consequências seriamente negativas. Em procedimentos de corte, as palavras de um testemunho podem afetar diretamente o veredito. Por causa do impacto de um testemunho falso, um inocente pode ser condenado e pode até receber sentença de morte dependendo das palavras da testemunha.

A Bíblia diz que tanto a testemunha quanto o juiz devem ter toda a prudência. Ela nos diz que as pessoas não devem ouvir apenas uma testemunha, mas duas ou três pessoas devem ser ouvidas para que a situação seja entendida corretamente. Também entendemos que o falso testemunho deve ser punido (Deuteronômio 19:15-20).

Isso nos mostra que os filhos de Deus não devem falar nenhum tipo de mentira em suas vidas, por mais trivial que a questão possa parecer. Não só isso, mas se permanecerem calados enquanto deveriam estar falando a verdade, isso também é obra de falsidade. Por exemplo, digamos que tenhamos visto alguém sendo acusado injustamente por um erro que nós cometemos e ficamos calados. Ou, digamos que compramos algo

“Não Darás Falso Testemunho Contra o Teu Próximo”

e recebemos um troco maior do que o que deveríamos ter recebido e não fazemos nada. Se agimos dessas formas, não somos pessoas verdadeiras. Deus não quer apenas que ‘não mintamos.’ Ele quer que o nosso coração seja verdadeiro e que todas as nossas palavras e ações sejam cheias de verdade.

Às vezes as pessoas contam ‘mentiras brancas.’ Por exemplo, se alguém lhe pergunta se você já comeu, por educação você pode dizer que já comeu quando na verdade ainda não o fez. Mesmo em situações como esta, é melhor dizer honestamente, “Não comi ainda, mas não queria nada de comer no momento, obrigado.”

Olhemos para uma situação assim na Bíblia. Quando Saul estava tentando matar Davi, Jônatas escondeu Davi no campo e não contou ao seu pai, Saul, a verdade. Em vez disso, ele disse que Davi tinha ido se encontrar com seus irmãos. Embora não tenha sido a escolha perfeita, ele ainda fez o que pôde para salvar Davi.

Como visto neste caso, se mentimos com uma boa intenção e sem o desejo por vantagens próprias, Deus não nos condena incondicionalmente por tal mentira. Mas se adentramos um nível maior de bondade, para começar, esse tipo de situação já não acontece e nós não caímos na armadilha de falar uma ‘mentira branca.’ Deus trabalha de forma que não enfrentemos situações que nos levam a mentir assim. Uma vez que Ele conhece o mais profundo do nosso coração e que não podemos enganá-Lo, primeiro devemos ter corações cheios de verdade, receber sabedoria do alto, e sempre falar com graça e virtude.

2. Adicionar ou omitir algo através de seus pensamentos e sentimentos pessoais

Quando as pessoas passam algo para frente, geralmente tendem a adicionar ou omitir coisas. Se o fazem com uma boa intenção, sua atitude pode não parecer má. Contudo, se é com uma má intenção, então mal-entendidos podem ser causados. É um problema. Ainda que passem para frente usando as mesmíssimas palavras que ouviram, a entonação e o jeito de falarem pode mudar o significado de tudo.

Por exemplo, dizer “Por que?” com um tom implorador de preocupação e “Por que?” com um tom de alegação e raiva levam a significados completamente diferentes. Obviamente, é difícil passar a mensagem de alguém para frente da exata forma como foi falada, como uma gravação de áudio. Mas ainda assim precisamos tentar entregar a intenção original de quem falou o mais precisamente possível.

Além do mais, ainda que consigamos

manter a intenção original, se a mensagem não for edificante ou verdadeira, não devemos passa-la para frente. Por mais que estejamos entregando a mensagem com uma boa intenção, o coração do ouvinte se entristecerá, e isso resultará em afastar as pessoas umas das outras.

Mateus 12:36-37 diz, “Mas eu digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado. Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados.” Espero que você diga apenas palavras cheias de graça e edificação para que seja reconhecido como justo por Deus.

3. Falar palavras que julgam e condenam alguém sem conhecer seu coração

Quando alguém olha para a cara e as atitudes dos outros, ou os ouve, a pessoa geralmente julga seu coração com seus próprios pensamentos e sentimentos. Seu amigo passou por você e não lhe notou. Talvez suas vistas estejam ruins ou pode ser que ele esteja com a mente preocupada com algo. Mas você pode achar, “ele me ignorou” ou, “será que ele está chateado comigo?”

Por mais que consigamos entender os sentimentos da outra pessoa e sejamos bem próximos dela, é difícil entender todo o coração de alguém. Assim, muitas pessoas entendem mal, julgam, e tem sentimentos ruins; elas caluniam e criticam os outros porque usam seus próprios padrões. Isso se enquadra em ‘falso testemunho’ porque podem espalhar algo que vem do julgamento delas mesmas embora não seja verdade e seja diferente do real coração da pessoa. Se nos juntarmos aos que julgam os outros, estaremos praticando o tolo ato de dar falso testemunho.

A maioria das pessoas carnis acha que os outros vão demonstrar a mesma maldade que elas mesmas demonstraram quando estavam em situações iguais às que elas estão. Isto é, a pessoa com um coração mentiroso se pergunta sempre se os outros o estão enganando. A pessoa que ignora os outros acha sempre que alguém a ignorará também numa determinada situação. Logo, não devemos julgar nem condenar os outros com nossos próprios padrões.

Se uma pessoa fala dos erros dos outros e os critica, ela deve se dar conta de que o que ela está fazendo é um ato de maldade ainda maior (Mateus 7:1-5). Só podemos discernir as falhas de outras pessoas quando nos despojamos da nossa própria maldade e nos santificamos. Todavia, na verdade, depois que nos livramos de toda maldade, não desejamos ver os erros dos outros, mas queremos ver apenas as boas coisas que há neles. Cobrimos suas faltas.

Tiago 4:11 diz, “Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está agindo como juiz.” Isso nos diz que julgar e condenar os irmãos é uma grande maldade. É tentar se tornar como Deus, que é o único Juiz.

Outra coisa que precisamos manter em mente é que não devemos julgar a Palavra de Deus com nossos próprios pensamentos. Deus pode fazer até as coisas absolutamente impossíveis às limitações humanas. Portanto, não devemos pensar ou dizer que algo está errado ou mal concebido na Palavra.

Às vezes, mesmo sem más intenções, as pessoas mentem. Exageram ou diminuem nos fatos. Pode ser que alguém ache que fulano tenha comido ‘um certo tanto’ de um prato. Mas pode ser que outra pessoa diga que este mesmo fulano tenha comido ‘tudo.’ Uma pessoa pode dizer que não resta mais nada embora haja ainda um pouquinho sobrando. Podemos ouvir, “Todos concordam que...” quando na verdade se trata apenas de algumas pessoas que concordaram.

Há pessoas que reportam um determinado número de algo mesmo não tendo certeza de quantos foram. Mesmo sem a intenção de mentir, isso ainda é mentira. Eis aqui um exemplo onde a pessoa entrega a mensagem com seus próprios pensamentos: na mesa do jantar, um superior está jantando com muitas pessoas e diz, “Esta mesa não parece ter o suficiente para todos.” Então alguém ouve aquilo e diz para outra pessoa, “Ele disse que não tem carne na mesa.” Pode parecer sem importância, mas trata-se de adicionar ou subtrair informação.

Se o coração da pessoa estiver cheio somente de verdade, ela não adicionará nem omitirá nada. Ela não deixará que suas palavras sejam influenciadas por seus próprios pensamentos e sentimentos. Portanto, se falta verdade em suas palavras, por mais que sejam nas coisas pequenas, você deve reconhecer que ainda há uma natureza de falsidade aí dentro. Se você ainda não arrancou essa raiz de falsidade, pode ser que numa situação desesperadora a sua mentira cause dano a outros. Portanto, quero lhe encorajar a se livrar dela completamente.

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, como filhos do Deus que é a Luz, lhes encorajo a alcançar um coração puro livre da falsidade, independente do tamanho da questão. Oro, em nome do Senhor, para que Deus resplandeça em seus caminhos, seja o escudo em suas dificuldades, e derrame abundantemente coisas boas sobre suas vidas, que estarão andando em verdade (Salmo 84:11).

Confissão de Fé

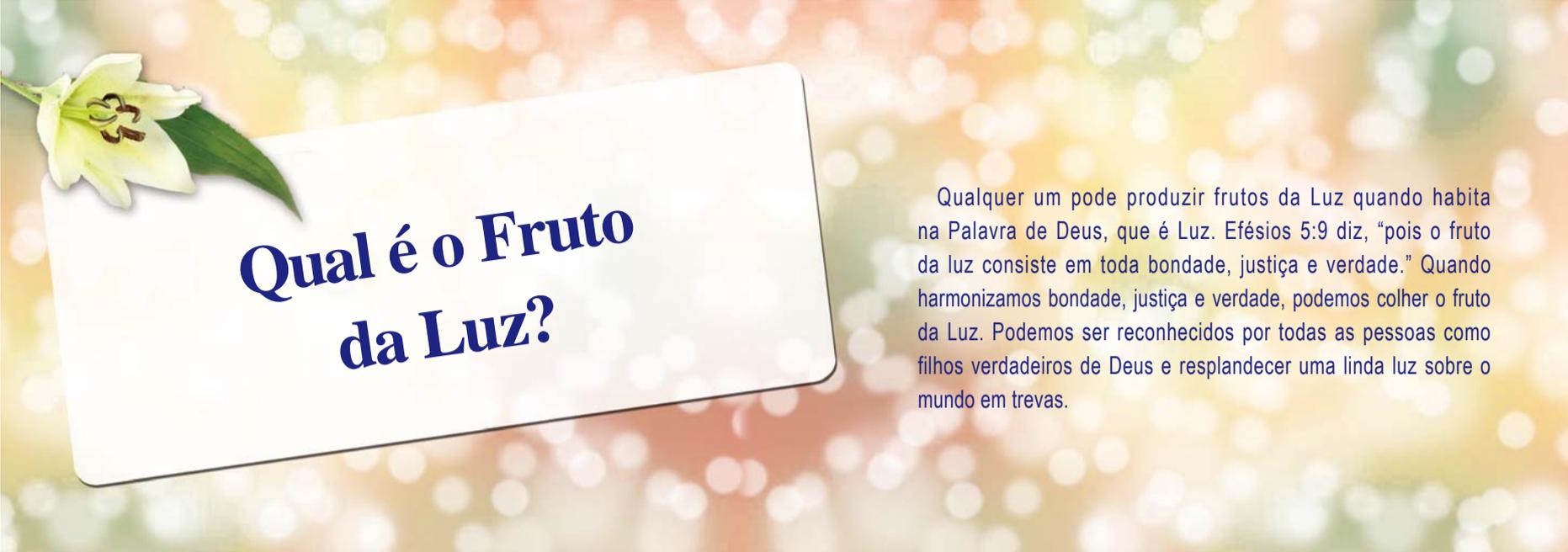
1. A Igreja Central Manmin acredita que a Bíblia é a perfeita Palavra de Deus.
2. A Igreja Central Manmin acredita na unidade e na obra da Trindade: Deus Pai, Deus Filho, e Deus Espírito Santo.
3. A Igreja Central Manmin acredita que somos perdoados de nossos pecados somente pelo sangue remidor de Jesus Cristo.

4. A Igreja Central Manmin acredita na ressurreição e anscenção de Jesus Cristo, na Sua volta, no Milênio, e no céu eterno.
5. Os membros da Igreja Central Manmin confessam sua fé através do “Credo dos Apóstolos” toda vez que se reúnem e crêem em todo o seu conteúdo.

Portuguese

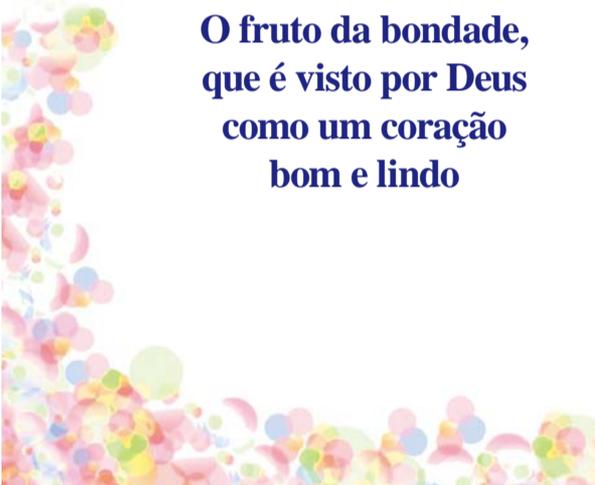
Jornal Da Manmin
Publicado pela Igreja Central Manmin

29, Digital-ro 26-gil, Guro-gu, Seul, Coréia (152-848)
Tel: 82-2-818-7047 Fax: 82-2-818-7048
http://www.manmin.org/english
www.manminnews.com
E-mail: manmin@manmin.kr
Publicador: Dr. Jaerock Lee
Editor: Geumsun Vin



Qual é o Fruto da Luz?

Qualquer um pode produzir frutos da Luz quando habita na Palavra de Deus, que é Luz. Efésios 5:9 diz, “pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade.” Quando harmonizamos bondade, justiça e verdade, podemos colher o fruto da Luz. Podemos ser reconhecidos por todas as pessoas como filhos verdadeiros de Deus e resplandecer uma linda luz sobre o mundo em trevas.



O fruto da bondade, que é visto por Deus como um coração bom e lindo

Se o fruto de bondade é produzido em nós, não buscamos nossos próprios interesses nem fazemos o que é mal em nenhuma situação. Ainda que tenhamos de nos sacrificar, buscamos o bem dos outros. Também conseguimos nos colocar no lugar do outro de forma a não agirmos inapropriadamente, conseguindo assim cumprir o dever que nos foi dado como seres humanos.

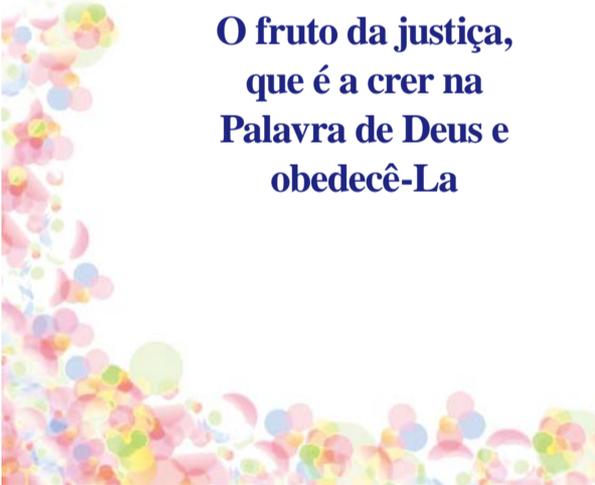
Além disso, não sentimos inveja das pessoas nem desejamos ser exaltados ou aparecer. Regozijamo-nos com a verdade em tudo e agimos somente dentro da bondade aos olhos de Deus. Quando o fruto da bondade é produzido e manifesto em nossas vidas, temos a prova de que somos filhos da Luz, isto é, verdadeiros filhos de Deus.

Aqui, devemos nos lembrar de que a bondade do mundo é diferente do que Deus considera bondade. O mundo acha uma pessoa boa quando ela reprime

o ódio e o desconforto no coração não os revelando em situações desvantajosas. Contudo, para Deus é maldade termos qualquer sentimento ruim dentro de nós, mesmo que não seja revelado.

Uma pessoa de bondade nunca tem sentimentos ruins, mesmo quando os outros lhe fazem mal. Na verdade, ela tem misericórdia deles e os ama. Ela toca em seus corações com seu serviço e sacrifício. Além disso, se essa pessoa estiver pronta para dar a sua vida por malfeitores, assim como Jesus fez, é sinal de que ela alcançou o nível de bondade que realmente agrada a Deus.

Só quando alcançamos aquilo que é bondade aos olhos de Deus é que as obras de Deus, que é Luz, seguem, e então somos reconhecidos por Ele e restauramos até mesmo pessoas más, guiando-as pelo caminho da salvação.



O fruto da justiça, que é a crer na Palavra de Deus e obedecê-La

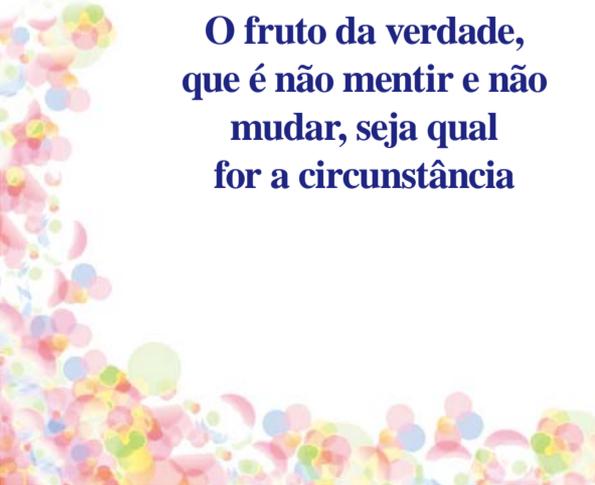
Como Romanos 10:10 diz, “Pois com o coração se crê para justiça...”, quando cremos na Palavra de Deus e A obedecemos, podemos colher o fruto da justiça.

Entretanto, a fé não é dada somente porque queremos fé. À medida que nos livramos dos pecados e da maldade que há em nosso coração e nos santificamos, Deus nos dá a fé do alto. Somente com essa fé é que conseguimos obedecer à vontade de Deus e fazer coisas impossíveis.

Daniel sabia que seria lançado na cova dos leões se continuasse orando. Todavia, ele não teve medo algum e simplesmente agiu dentro da vontade de Deus (Daniel 6). Os três amigos de Daniel também

sabiam que seriam lançados na fogueira ardente se não adorassem o ídolo, mas não o adoraram (Daniel 3). Eles criam que Deus poderia resgatá-los da morte e que mesmo se Deus não os resgatasse, Ele lhes daria melhores lugares e recompensas no Céu. Com essa fé, eles obedeceram corajosamente à vontade de Deus com suas ações, mesmo correndo risco de morte.

A fé deles se revelou como fruto de justiça. Então, Deus não somente os resgatou da morte, mas também fez seus reis O reverenciarem e glorificarem. Praticar a justiça com fé no nosso cotidiano é um fruto da Luz e Deus é glorificado diante de todas as pessoas.



O fruto da verdade, que é não mentir e não mudar, seja qual for a circunstância

Se você praticar a bondade e professar sua fé só para ficar bem diante dos outros, você não será reconhecido como alguém que está produzindo o fruto da Luz. Deus não olha a nossa aparência, mas sim o interior do nosso coração. Portanto, somente obras e uma profissão de fé verdadeiras podem alcançar Deus como cheiro suave.

Quando surge uma provação, a sua fé é testada. Alguns oram fervorosamente e cumprem seus deveres ao serem cheios do Espírito Santo, mas quando se veem diante de testes, muitas vezes perdem a plenitude, param de orar, ou ficam atrasados com seus deveres. Há também quem abandone Deus quando o fruto que querem colher parece estar demorando demais para aparecer ou quando suas vidas na fé não lhes parecem

vantajosas.

O que Deus realmente quer é a nossa verdadeira profissão de fé, obras, e frutos imutáveis da verdade. Se você entender o amor de Deus, o seu amor por Ele será o mesmo em qualquer condição ou circunstância e você correrá com cada vez mais vigor (Romanos 8:38-39). Isso é produzir o fruto da verdade.

Os filhos de Deus devem produzir os frutos da bondade, justiça, e verdade em esperança pelo Céu eterno; e ansiar pela volta do Senhor.

Assim sendo, quando o Senhor, o nosso Noivo, vier, que sejamos aqueles que poderão confessar confiantemente que fizemos brilhar a Luz do Senhor neste mundo e levamos muitas almas para Ele!



“Minha Esposa Deu a Luz a Gêmeas Saudáveis!”



Irmão Sanu Lama, 48 anos, Centro Missionário da Manmin, Nepal

Minha esposa tinha um problema no útero e mesmo quando ficava grávida, ela não conseguia ir até o fim da gravidez. Ela já tinha tido dois abortos e nós sofremos muito, mas ainda queríamos ter um bebê. Em dezembro de 2012, minha esposa sentiu algo fora do comum, foi ao hospital e descobriu que estava grávida. Ela ouviu a feliz notícia de que teria gêmeos, mas o médico disse que tanto ela como os bebês estavam correndo perigo, e que ela deveria abortar.

Eu escolhi abrir mão dos bebês para salvar a minha esposa, mas ela disse que não iria desistir deles porque o Pastor Presidente Dr. Jaerock Lee havia orado por ela em três sonhos seguidos. Eu então decidi mantê-lo com fé e disse aquilo à Pastora Grace Lee.

A Pastora Lee plantou fé em nós dizendo, “Entregue tudo a Deus, que sabe de todas as coisas e os guiará para o melhor caminho.” Ela também me falou para eu mandar meu pedido de oração à Igreja Central Manmin e receber uma oração que transcende tempo e espaço do Pastor Presidente.

Minha esposa já estava com quatro meses de gravidez, mas ainda não tinha sentido os bebês se mexerem. Em fevereiro de 2013, durante o Culto de Domingo, o Pastor Presidente orou por nós do altar. Recebemos a oração; e a Pastora Grace Lee pôs o lenço sobre o qual o Pastor Presidente havia orado sobre a barriga da minha esposa e nós recebemos também aquela oração juntos (Atos 19:11-12). Incrivelmente, os dois bebês começaram a se mexer e nós pudemos sentir. Aleluia!

Minha esposa estava sofrendo de toxemia, mas com gratidão venceu a doença pela obra de Deus. Recebemos a oração do Pastor Presidente em todo culto e em toda Reunião de Oração Daniel. Em julho de 2013 minha esposa completava nove meses de gestação.

O médico disse, “Ela poderá sangrar muito durante o parto e poderá precisar de uma transfusão de sangue. Além disso, seus bebês estão pesando apenas 1kg cada um, e isto é muito abaixo do peso normal.” Ele falou que eu devia desistir ou da minha esposa ou dos gêmeos e também falou para irmos para outro hospital se decidíssemos dar a luz aos bebês mesmo. Entretanto, mantivemos nossa fé, recebemos oração do Pastor Presidente, e tomamos da Água Doce de Muan (Êxodo 15:25).

Uma semana depois, fomos a outro hospital e checamos o peso dos bebês. Eles pesavam 2 kg e minha esposa também não precisaria de uma transfusão. Aleluia!

No dia 6 de agosto de 2013 minha esposa deu a luz a duas lindas meninas. Tanto elas quanto minha esposa estão saudáveis. Nada disso aconteceria pelo poder humano, mas o Deus Todo Poderoso fez o Seu milagre em nós. Agradeço ao Senhor por ter nos mandado duas lindas anjinhas. Também agradecemos o Pastor Presidente por ter orado por nós com o poder de Deus!

Durante minha infância, não tive nenhuma dificuldade. Tinha muitos amigos, mas uma pontinha do meu coração ainda tinha uma sede que não podia ser saciada por nada. Já havia ido a muitas grandes igrejas, mas continuava com sede. Mesmo indo à igreja, eu não tinha certeza da salvação, ou se eu iria para o Céu. Assim, eu não tinha paz ou alegria.

Em maio de 1998, minha irmã mais velha, Diaconisa Sênior Heesu Kim, me levou ao Encontro de Avivamento Especial do Dr. Jaerock Lee na Igreja Central Manmin. Desde então, minha vida na fé começou a mudar. À medida que eu ouvia os sermões na igreja, encontrei as causas fundamentais de vários problemas que eu enfrentava. Ouvi as fitas do Pastor Presidente e li seus livros. Ao receber muita graça de Deus, voluntariei-me diligentemente nos eventos da igreja e ajudei pessoas com dificuldades para andar.

Enquanto isso, a Presbítera Kangjun Lee recomendou-me que eu me voluntariasse como responsável pela segurança dos membros da igreja nos cultos da igreja e seus diversos eventos. Voluntariei-me no culto de domingo de manhã, de domingo à noite, no Culto Missionário Sal e Luz, e em muitos eventos.

Em 2000, queria muito ajudar o Pastor Presidente, que realizava suas cruzadas internacionais por pura fé. No tempo certo, tive chances de promover as cruzadas em áreas locais.

Naqueles dias, trabalhava para uma agência de entretenimento. Para promover as cruzadas, tive que tirar mais de 15 dias de folga. Deus moveu o coração do meu chefe e ele deixou que eu tirasse férias mais longas, e ainda por cima, férias pagas!



“Trabalho Voluntário é Uma Bênção e Uma Prova do Meu Amor!”

Diaconisa Sênior Heekyung Kim, 46 anos, Paróquia 17, Coréia do Sul
Ela voluntariava-se no Retiro de Verão da Manmin

Antes das cruzadas, fiquei nos países por 15 dias ou até mesmo um mês. Dava materiais de divulgação a pessoas em estações de metrô, na rua, ou em suas casas desde cedo até a noite chegar. Enquanto voltava para meu alojamento e orava, sentia-me sempre tão feliz! Quando testemunhei o poder de Deus manifesto pelo Pastor Presidente nas cruzadas, fiquei animada e emocionada, e decidi-me trabalhar fielmente.

No dia 25 de dezembro de 2010, vi o amor de Deus, o Senhor, e do pastor para com a Manmin. Percebi que o que Deus realmente quer são verdadeiros filhos que possuem corações bons e lindos. Depois, com uma nova determinação em mente, comeci a resumir mensagens do Pastor Presidente como “Os Nove Frutos do Espírito”, “As Bem-Aventuranças”, e “O Capítulo do Amor.” Orava todos os dias para alcançar o coração que Deus realmente deseja.

Em 2015, tentei obedecer a vontade de Deus que nos diz para sempre nos regozijarmos, orarmos sem cessar, e darmos graças em tudo. Em junho de 2015, fui agraciada de forma a alcançar o coração do espírito. Aleluia!

Hoje estou trabalhando como líder de um grupo da Missão de Mulheres, e como líder do Grupo de Voluntárias para a Segurança. Também fui promovida como gerente de equipe em meu trabalho – Urim Asset Plus. Meu marido me ajudou a voluntariar sempre que eu quisesse, e ele também tem recebido bênçãos em seus negócios. Agradeço e glorifico a Deus, que me abençoou no corpo e no espírito.